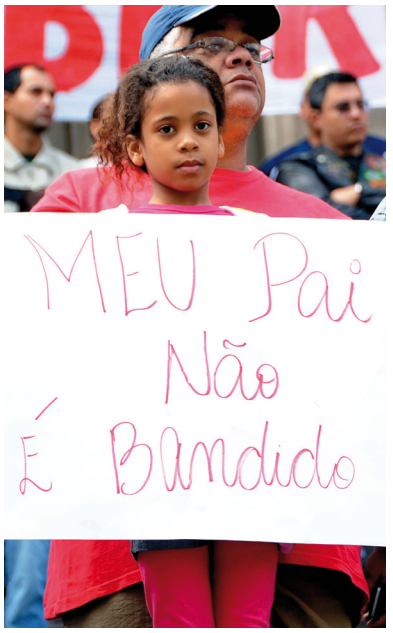
SOMOS TODOS BOMBEIROS!

Lutar não é crime. Lutar é um direito.

Foto Samuel Tosta

A população está estarrecida com os últimos acontecimentos no Rio de Janeiro. Sergio Cabral tratou trabalhadores como bandidos. É lamentável que um estado que recebe bilhões de royalties pague a professores e bombeiros os menores salários do país. E, quando eles protestam, são presos.

Os bombeiros desde abril tentam negociar coisas básicas como salário e vale-transporte. Encontraram silêncio e intransigência. Cansados de ser enrolados, foram ao quartel central para forçar uma audiência e ocuparam o prédio. A reação do comando da PM foi desproporcional, invadindo o quartel central, jogando bombas e atirando nos trabalhadores e familiares, prendendo 439 trabalhadores. A população condenou a atitude vergonhosa da PM. E, principalmente, a postura do governador, de ordenar o ataque e chamar os bombeiros, que ganham um piso de R$ 965, de "covardes" e "vândalos".



Muitos familiares compareceram aos atos na Alerj

Não descansaremos enquanto não forem libertados os presos políticos do corpo de bombeiros e atendidas suas reivindicações. Vamos adotar a cor vermelha nas janelas, como demonstração de solidariedade.

Vamos participar dos atos e unir quem está em luta, como os professores, que acabam de entrar em greve, como em muitas cidades do país.

É hora de solidariedade e unidade dos trabalhadores. O Rio de Janeiro não aceitará ditadura. Lutar não é crime, é um direito!

'De olho na Copa, Cabral reprime no morro e no asfalto'

O que importa aos governantes é preservar os lucros de quem financia suas campanhas eleitorais. É a lógica que fez com que Palloci e outros enriqueçam em poucos meses, lucrando o que um trabalhador não ganharia nem em décadas.

Neste círculo, os governos dão bilhões aos empreiteiros e dizem que não têm como dar reajuste aos trabalhadores. Destrõem obras para saciar a sede de lucros dos empresários – como o caso do Maracanã e de vários pólos esportivos.

As comunidades ocupadas pelas UPP's revelam o comportamento dos governos. O tratamento é igual ao dado aos bombeiros: repressão seguida de um espetáculo de mentiras. A política repressiva nas comunidades de maioria negra é a mesma que estamos vendo contra os movimentos sociais. Em nome dos grandes eventos, como a Copa e as Olimpíadas, o governo proíbe o protesto e criminaliza a pobreza. E, literalmente, vai construindo um Rio para turista ver.

Fala Cyro Garcia

***Cyro Garcia** é presidente do PSTU RJ e foi candidato a governador nas últimas eleições*

twitter.com/cyro16

Adesivo do partido

Cabral: vândalo e covarde é você

O PSTU vem denunciar esta atitude covarde do governador e do comando da polícia. Também denunciamos a cumplicidade do governo que, através da presidenta, se cala diante deste massacre, da mesma forma que se cala diante dos assassinatos no campo.

A truculência tem se tornado uma marca deste governo. Quem não lembra da farsa para prender os manifestantes em frente ao Consulado que protestavam contra a entrega do petróleo a Obama? Cabral prendeu 13 pessoas, incluindo uma dona de casa de 69 anos, mandando-os para presídios. Alguém se esqueceu do absurdo de jogar spray de pimenta em crianças de quatro anos no protesto de moradores do Morro do Bumba?

Ou de 2009, quando a PM de Cabral lançou bombas e tiros de borracha em professores em uma manifestação?

A inflação nos impede de levar comida para as nossas famílias, e quando lutamos para melhorar esta situação somos presos. É a criminalização dos movimentos sociais, nas mãos do governo de Cabral, e do qual o PT faz parte.

PSTU

Rio de Janeiro rio.pstu.org.br

Rua da Lapa, 180 - Lapa - Rio de Janeiro - RJ (21) 2232-9458

riodejaneiro@pstu.org.br twitter.com/pstu facebook.com/pstu16

www.pstu.org.br